

  
 República de Moçambique  
 Ministério da Agricultura  
 Instituto do Algodão de Moçambique



**XII Reunião do SEACF**

**Piloto de Seguro Agrário no Algodão em Moçambique**

A. Banze – IAM Agronomist  
 Maputo - 17 - 18 de Junho de 2014



1

## Conteúdos da Apresentação

- I. Contextualização;
  - II. Gênese da Iniciativa Piloto de Seguro Agrário;
  - III. Implementação da Iniciativa Piloto de Seguro Agrário;
  - IV. Resultados do I Ano da Iniciativa Piloto de Seguro Agrário;
  - V. Desafios;
  - VI. Implementação no II Ano;
  - VII. Piloto de Seguro em números (comparações)
- 2

## I. Contextualização

1. No âmbito da abordagem de Gestão de Riscos na Agricultura em Moçambique, IAM/MINAG recebeu mandato de com outros actores identificar condições para implementar esta abordagem;
  2. Foi constituído um grupo intersectorial de gestão de riscos na agricultura para endereçar esta matéria até a sua fase de implementação;
  3. Volvidos dois (2) anos de trabalho, o MINAG realizou o primeiro Seminário sobre Seguro Agrário, para consciencialização dos actores e identificar condições para lançamento do piloto;
  4. Com apoio de parceiros nacionais (INAM, ISSM) e internacionais (Banco Mundial, FAO e Guy Carpenter), foi lançado o primeiro Piloto de Seguro Agrário.
- 3

## II. Gênese da Iniciativa Piloto de Seguro Agrário

4

### 2007:

1. Consciencialização de actores através da mesa redonda sobre constrangimentos não agronómicos à produção do algodão;



2. Inicia busca de parceiros técnico-financeiros para lidar com o assunto.
- 5

### 2008:

1. Sector privado do algodão insiste no assunto ...
  2. A Reflexão sobre Modelos de Fomento do Algodão em Moçambique, identificou instabilidade na renda dos actores (empresas e produtores) e do País, como constrangimento do desenvolvimento do algodão;
  3. MINAG solicita, do Banco Mundial (BM), apoio técnico ao País nesta matéria, com algodão como piloto;
- 6

**2009:**

1. 1ª missão do BM, para diagnóstico preliminar sobre riscos na agricultura focalizado no subsector do algodão - **confirmação da relevância do tema**;
  2. 2ª Missão do BM, para diagnóstico de toda a cadeia do algodão, alistamento de todos os possíveis riscos, incidência e frequência;
  3. Recomendação para digitalização de dados climáticos históricos de 30 anos (1979 a 2009) como primeiro passo;
- ↓
4. Confirma que a densidade geográfica dos PC e das observações não é suficiente para operar um modelo, de gestão de riscos.

**2010:**

1. Mobilização de recursos para digitalização de dados climáticos;
2. Avaliação de possibilidade de geração de dados históricos artificiais para cobertura total à densidade adequada;
3. Inicia capacitação de quadros nacionais do MINAG/ IAM, Empresas algodoeiras, UEM/FAEF, INAM/MTC, Banca e Seguradoras;

8

**2010 (cont...)**

1. Formação do grupo de trabalho de gestão de riscos na agricultura, integrando instituições públicas, privadas e académicas;

**Grupo conclui:**

2. Há actividades no País, sem conhecimento mútuo e muito menos liderança do MINAG;
3. Actividades decorrem descoordenadas, não ligadas e em duplicação;
4. Não geram sinergias e dispersam recursos;
5. Falta de acompanhamento pelos vários actores sobre avanços;
6. Falta de alinhamento das iniciativas com o PEDSA;

9

**2011:**

1. Digitalização de dados climáticos históricos de 30 anos (1979 – 2009) abrangendo temperatura, precipitação e insolação;
2. Análise de viabilidade de dados climáticos para geração de dados sintéticos e modelação;
3. Novos parceiros juntam-se à causa:
  - \* **FAO**, com financiamento do CFC;
  - \* **Guy Carpenter**, com financiamento do IFC/AACP-UE;

10

**2012:**

1. Realizado o I-Seminário Nacional sobre Seguro Agrário, com apoio Técnico-financeiro da FAO;

Participaram:

2. **Instituições relevantes do sector agrário; Finanças(IGS); Comércio; Administração Estatal (DNPDR); Transportes e Comunicações (INAM); Privados de produção agrária; Agências de cooperação e parceiros internacionais; Banca, Seguradoras, Associações comerciais; Grêmios económicos e de produtores; Académicos.**

3. Consenso do seminário:

- Há condições p/ implementação da iniciativa de seguro agrário na base de índice climático, tendo algodão como piloto.

11

### III. Implementação da Iniciativa Piloto de Seguro Agrário

12

### 3.1 Objectivos do piloto

- I. Implementar o seguro agrário na base de índice climático no País, de forma a colher dados e práticas que nos levem a corporizar o modelo de seguro agrário ajustado à realidade nacional;
- II. Mobilizar recursos e alastrar, paulatinamente, o serviço para todo País usando o modelo como um farol/chamariz.

13

### 3.2 Duração e Divulgação do Piloto

1. Campanha agrária 2012/13; Início a 11 de Dezembro de 2012, até 10 de Junho 2013;
2. Divulgação em Nampula, onde estiveram presentes produtores, empresas algodoeirias, autoridades locais e quadros relevantes da Província;
3. Divulgação da iniciativa ao nível da imprensa.

14

### 3.3 Cobertura do Seguro

#### 1. 3000.00 Mts/ha

- Insumos de produção e
- Operações culturais críticas:
  - a. Lavouras (preparação de terras);
  - b. Sachas;
  - c. Pulverizações;

#### 2. Sinistros (Variações nos parâmetros climáticos):

- a. Défice de precipitação;
- b. Número de dias secos consecutivos;
- c. Excesso de precipitação (na fase inicial);
- d. Baixas temperaturas

15

### 3.4. Piloto em números

Distrito	Area coberta (Ha)		Nr de produtores		Capital seguro (Mts/Ha)	Prémios (Mts)		Indemnização (Mts)	
	Ideal (100%)	Real (17%)	Ideal (100%)	Real (17%)		Ideal (100%)	Real (100%)	Ideal (100%)	Real (100%)
Lalaua	18,500	3,172	18242	3127	3150	10,500,900	1,639,740	58,275,000	9,990,630
Monapo	18,200	3,120	25204	4320	3150	7,801,260	1,286,310	57,330,000	9,828,630

16

### 3.5. Locais de implementação e seguradoras

#### 1. Locais:

- **Selecionados com base** na Produção, postos climatológicos funcionais, diferentes empresas.
  - **Identificados:** Balama (C. Delgado), Lalaua e Monapo (Nampula), Cuamba (Niassa) e Mocuba (Zambézia);
- ... mas, devido à complexidade técnica e questões orçamentais ...

Decidido: Lalaua (OLAM) e Monapo (SANAM), ambos distritos em Nampula.

17

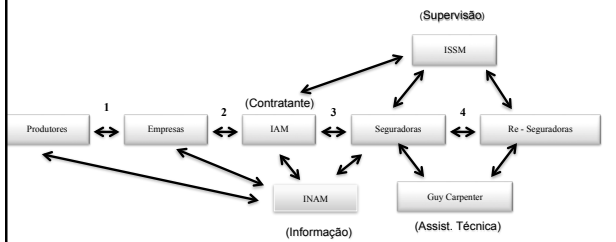
### 3.5 Locais de implementação e seguradoras (cont)

#### 2. Seguradoras:

- **Opção1:** uma seguradora para os dois distritos (vantagens e desvantagens);
- **Opção2:** duas seguradoras, uma para cada distrito (vantagens e desvantagens);
- **Opção3:** duas seguradoras, as duas em cada distrito (vantagens e desvantagens);
- **Decidido:** Opção 2, ficando Hollard-Monapo e EMOSE-Lalaua

18

### 3.6. Cadeia de seguro adoptada (I Ano)



19

### IV. Resultados do I Ano da Iniciativa Piloto de Seguro Agrário

20

1. Oportunidade para aprendizagem;
2. Houve indemnizações nos dois distritos onde decorreu a iniciativa.

- Em Monapo, houve défice de precipitação na fase de floração (11 de Fevereiro a 10 de Abril de 2013) de 36.8 mm e 15 dias consecutivos secos, indemnização total de 2,346,840 Mts

- Em Lalaua, houve défice de precipitação na fase de floração (11 de Fevereiro a 10 de Abril de 2013) de 55.6 mm e 40 dias consecutivos secos, indemnização total de 4,601,700 Mts

21

### V. Desafios

1. Implementar a 2a fase da iniciativa e massificar o produto;
2. Identificar e envolver outros actores interessados no negócio;
3. Treinamento e Educação do consumidor (produtores);
4. Assegurar a manutenção do Estado na fase inicial;
5. Envolver as instituições financeiras e micro-financeiras;
6. Estimular mecanismos de procura e oferta do produto;
7. Identificar financiamento para iniciativa a médio prazo.<sup>22</sup>

### VI. Implementação no II Ano

#### A. Pressupostos

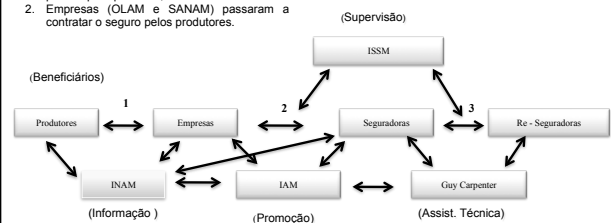
- i. Actualizar o modelo ajustando-o aos dados actuais disponíveis;
- ii. Manter os mesmos distritos, empresas algodoeiras e empresas seguradoras;
- iii. Manter os mesmos parâmetros climáticos assegurados;
- iv. Ajustar a cadeia de valor a seguir;
- v. Aumentar a cobertura do seguro (número de produtores e área)

23

### VI. Implementação no II Ano

#### B. Cadeia de Valor

1. IAM deixou de ser contratante do seguro e passou para promotor;
2. Empresas (OLAM e SANAM) passaram a contratar o seguro pelos produtores.



Revitalizemos a Produção do Algodão

10

## VII. Piloto de Seguro em Números (comparações)

Itens	Distritos	Campanha agrária	
		2012/13	2013/14
Nr de produtores	Monapo	4,320.00	21,500.00
	Lalaua	3,127.00	18,160.00
Total de prémio (USD)	Monapo	42,877.00	143,966.00
	Lalaua	54,658.00	252,197.99
Prémio por produtor (USD)	Monapo	9.93	6.70
	Lalaua	17.48	13.89
Soma assegurada (USD)	Monapo	105.00	78.75
	Lalaua	105.00	78.75
Área assegurada (Ha)	Monapo	3,120.20	17,400
	Lalaua	3,171.63	20,686
Indemnização (USD)	Monapo	78,228.00	1370250.00
	Lalaua	153,390.00	1629022.50



**Obrigado!**

